

Ofício n.º 035/2023/DSS/SINASEFE-SEÇÃO MT

Cuiabá-MT, 13 de abril de 2023.

Ao

PROFESSOR DOUTOR JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Gabinete do Reitor - IFMT Reitoria

gabinete@ifmt.edu.br

Magnífico Reitor,

O SINASEFE-Seção Sindical Mato Grosso manifesta total preocupação e solicita de Vossa Magnificência maiores esclarecimentos quanto às despesas e os objetivos pretendidos com a política de formação de gestores do IFMT, que levou 30 (trinta) gestores do IFMT, para participarem da Missão Institucional internacional, com ônus para o IFMT, no período de 03/03/2023 a 15/03/2023, em Porto/Portugal e Norwegian.

O sindicato ouviu da comunidade críticas contundentes e um coro uníssono de que não havia a necessidade de levar esse número expressivo de gestores para formação internacional e assinar uma cooperação e do intercâmbio científico, cultural e acadêmico, considerando a capacidade e a obrigação dos gestores da socialização das informações, ações e os projetos que foram apresentados nas universidades, dos dois países visitados.

A comunidade acadêmica e a sociedade foram às ruas em 2022 manifestar sua perplexidade quanto aos sucessivos retrocessos orçamentários que a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica sofreu em 2022. Oportunidade que o IFMT, através do CONIF, foi a público expressar que “Mesmo diante de um cenário totalmente desolador, uma vez que o parco orçamento da Rede Federal tem sofrido com perdas, bloqueios e cortes durante os últimos anos, o Conif reitera seu posicionamento de batalharmos todos pela recomposição integral do que foi aprovado na Lei Orçamentária do ano de 2022, em respeito e compromisso com a Educação brasileira e aos seus mais de um milhão de estudantes”. No entanto, o IFMT inicia o ano letivo de 2023, com uma viagem de missão internacional, sem demonstrar o impacto orçamentário à comunidade.

O planejamento e a definição de investimento dos recursos financeiros para a formação dos servidores deve ser um processo dinâmico, transparente e construído democraticamente em todos os campi. Nesse sentido, os valores gastos nessa missão internacional pelo IFMT, com 30(trinta) gestores, é, no mínimo, contraditório diante da carência de infraestrutura administrativa, pedagógica e condições de trabalho que temos nos campi do IFMT. É preciso estabelecer uma política de formação permanente para o IFMT e não apenas para um mandato.

Nesse sentido, é imprescindível que se dê publicidade dos custos, do impacto nas atividades ordinárias dos campi com o dispêndio, justificativa de uma delegação tão extensa e os critérios para a escolha dos participantes com essa Missão Internacional.

É preciso garantir espaços de participação da comunidade escolar e muito mais, bem como apontar de forma democrática as prioridades a serem atacadas para que a educação seja mais eficiente em cada campus do IFMT.

Atenciosamente,

Pedagogo Ms. Ivo da Silva

Coordenador Geral do SINASEFE-Seção Sindical Mato Grosso

Roni Rodrigues da Silva

Coordenador Geral do SINASEFE-Seção Sindical Mato Grosso

Professora Dra. Vera Cristina de Quadros

Coordenadora Geral do SINASEFE-Seção Sindical Mato Grosso